

## **Diogo Piçarra rejeita plágio de música finalista do Festival da Canção**

Em causa está uma comparação, que adquiriu uma dimensão viral nas redes sociais, entre a música escrita por Diogo Piçarra e um tema religioso da Igreja Universal do Reino de Deus, uma versão da música *Open Our Eyes*, do norte-americano Bob Cull.

O músico português Diogo Piçarra rejeitou esta segunda-feira qualquer ideia de plágio da música *Canção do fim*, que no domingo passou à final do Festival da Canção, com a pontuação máxima tanto do júri como do público. "Nunca participaria num concurso nacional com a consciência de que estava a plagiar uma música da Igreja Universal. Teria agarrado na guitarra e feito outra coisa qualquer", afirmou o músico em comunicado divulgado pela editora Universal Music.

P

Em causa está uma comparação, que adquiriu uma dimensão viral nas redes sociais, entre a música escrita por Diogo Piçarra e um tema religioso da Igreja Universal do Reino de Deus, *Abre os Meus Olhos*, por sua vez uma versão de uma canção gospel, *Open Our Eyes*, do norte-americano Bob Cull. "Desconhecia por completo o tema e continuarei a defender a minha música por acreditar que foi criada sem segundas intenções", explicou o músico, dizendo estar de "consciência tranquila".

Segundo o músico, a ideia de *Canção do fim* surgiu-lhe em 2016, juntamente com outras músicas, que acabaram por ser incluídas no mais recente álbum, *do=s*.

"Mantive-a guardada por achar algo especial, no entanto, a sua simplicidade e a sua progressão de acordes não é algo que não tenha sido inventado, tal como tudo na música. E é engraçado como a vida tem destas coisas, coincidência divina ou não, e perceber que a Internet é o verdadeiro juiz dos tempos modernos. Aclama mas também destrói", afirmou.

Na sua página de Facebook, o músico português assevera que a sua consciência "está tranquila" e diz que, "no meio disto tudo" é ele quem está mais surpreendido. "Nasci em 1990, não sou crente nem religioso, e agora descobrir que uma música evangélica de 1979 da Igreja Universal do Reino de Deus se assemelha a algo que tu criaste, é algo espantoso e no mínimo irónico."

O cantor queixa-se ainda de as pessoas que fazem as comparações e acusações, notando que só olham para "o lado mau que procuram destruir". "Mas, infelizmente, informo que isso nunca acontecerá", termina. O PÚBLICO tentou contactar o finalista para mais comentários, mas não foi possível.

Escrita e interpretada por Diogo Piçarra, *Canção do fim* obteve no domingo a pontuação máxima do júri e do público na segunda semifinal do Festival da Canção, que decorreu em

Lisboa.

Para a final do festival, além de *Canção do Fim* foram ainda apuradas *O Jardim* (composta por Isaura e interpretada por Cláudia Pascoal), *Bandeira Azul* (Tito Paris/Maria Inês Paris), *Patati Patata* (Paulo Flores/Minnie & Rhayra), *O Voo das Cegonhas* (Armando Teixeira/Lili), *Amor Veloz* (Francisco Rebelo/David Pessoa) e *Sunset* (Peter Serrado).

O vencedor do Festival da Canção irá participar em maio no Festival da Eurovisão da Canção, que este ano se realiza em Lisboa.

Em 2017, Salvador Sobral venceu o Festival da Eurovisão da Canção com o tema *Amar pelos dois*.

